

AValiação E QuimioProfIlaxia DE Contatos DE Pacientes DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE EM PETROLINA-PE

Danila dos Santos BARBOSA⁽²⁾, Flávia Freire Ramos da SILVA⁽⁶⁾, David Souza SILVA^(1,3), Francisco Araújo FREITAS⁽²⁾, Ingrid Geovanna Bezerra PINHEIRO⁽¹⁾, Marlene Leandro dos Santos PEIXOTO⁽²⁾, Thaise Vieira de ANDRADE⁽⁴⁾, Andrea Maia Fernandes de ARAUJO⁽¹⁾, Eliane IGNOTTI⁽⁵⁾, Magnilde Alves Cavalcante de ALBUQUERQUE⁽²⁾

SEINPe - Serviço de Infectologia de Petrolina⁽¹⁾, SECSAU - Secretária Municipal de Saúde de Petrolina⁽²⁾, PPGBC - UNIVASF - Programa de Pós Graduação em Biociências da Universidade Federal do Vale do São Francisco⁽³⁾, VIII GERES - VIII Gerência Regional em Saúde do Estado de Pernambuco⁽⁴⁾, UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso⁽⁵⁾, MS - Ministério da Saúde⁽⁶⁾

Introdução: Hanseníase é uma doença crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Embora seja uma doença curável, tem alto potencial de causar incapacidades físicas quando diagnosticada e tratada tardiamente. Para avaliar, entender e caracterizar os vínculos das infecções também com os menores de 15 anos para a hanseníase são necessárias diversas estratégias, entre elas a identificação precoce e o dimensionamento das zonas endêmicas, pois elas são o foco prioritário das ações preventivas, como o PEP-hans. O município de Petrolina-PE, no vale do São Francisco, é hiperendêmico de acordo com parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde nas diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase. O objetivo dessa experiência foi a aplicação da quimioprofilaxia e avaliação dermatoneurológica no maior número possível de contatos dos pacientes diagnosticados com hanseníase com a colaboração da atenção básica aumentando a eficiência de gestão. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** Durante os anos de 2015 a 2018 uma nova estratégia de controle da doença foi adotada no município de Petrolina-PE, através do PEP-hans. A partir da notificação de casos novos notificados, os contatos eram avaliados e caso não apresentassem sinais clínicos da doença recebiam a vacinação por BCG e quimioprofilaxia com rifampicina. Vale destacar que a avaliação correta do número total de contatos somente é possível caso haja uma qualificação dos profissionais envolvidos através da educação em saúde, comprometimento desses profissionais e estratégias da gestão para alcançar toda a população de contatos em um município hiperendêmico. **Discussão e Conclusão:** Foram notificados em 2015 (283 casos), 2016 (195 casos), 2017 (224 casos) e 2018 (179 casos), tendo como meta de contatos a serem avaliados 4245, 2895, 3390 e 2580 respectivamente. Desses contatos obtiveram avaliação com sucesso nos anos de 2015 (32,0%), 2016 (33,6%), 2017 (33,2%) e destacando 2018 com (91,9%) do total de casos avaliados no ano. **Comentários Finais:** O aumento expressivo no número de contatos avaliados em 2018 demonstra a eficiência de gestão obtida através de uma série de medidas tomadas para a melhoria dos indicadores, iniciada com a qualificação dos profissionais da rede como por exemplo médicos clínicos gerais, enfermeiros e agentes comunitários de saúde sensibilizando-os para o problema, também com melhorias no controle de recursos humanos, acesso das unidades de forma rápida a rifampicina e organização da vigilância em saúde com seu compartilhamento de responsabilidade na execução do projeto com a atenção básica, trazendo assim um aumento expressivo da eficiência da execução do PEP-hans com avaliação dos contatos observado.

Palavras-chaves: *Mycobacterium leprae*, Doenças negligenciadas, Vigilância em saúde